



Exame

Instruções para a realização de exame



MEDIAÇÃO EM CONTEXTOS EDUCATIVOS/ UC 11069

ORIENTAÇÕES DE CORREÇÃO

Grupo I

(Cotação total: 14 valores)

1. Tendo por base as leituras efetuadas, de acordo com Ribeiro (2015), **aprofunde e explore** os elos de ligação entre os seguintes conceitos chave:

Escola para todos, Diversidade, Educação Inclusiva

(Cotação: 3 valores)

Conteúdos com utilização correta dos termos e conceitos científicos adquiridos ao longo da Unidade Curricular:

A resposta deve abordar os seguintes aspetos:

- A defesa de uma escola para todos implica que todas as crianças deveriam ter oportunidade de aprender; enquanto a inclusão baseia-se no princípio de que todas as crianças deveriam ter oportunidade de aprender juntas, sem que haja discriminação ou exclusão para qualquer indivíduo ou grupo dentro ou fora do sistema educativo.
- A Educação para Todos dá especial importância aos alunos que estão mais sujeitos à marginalização e à exclusão tendo a “Educação Inclusiva como uma das principais estratégias” (UNESCO, 2005, p.28)
- Na Escola existem diferenças resultantes de aspetos de natureza económica, social e cultural, bem como incapacidades de foro individual.
- A educação inclusiva é uma estratégia para combater as atitudes discriminatórias, criando comunidades abertas solidárias, devido às diferenças existentes entre os alunos resultantes das origens sociais e culturais dos alunos e das que decorrem de incapacidades.
- Através da educação inclusiva procura-se que todos os alunos participem na aprendizagem, na vida escolar e na comunidade, implicando a remoção de barreiras nomeadamente ao nível das atitudes, constituindo “uma forma dinâmica de responder positivamente à diversidade”, vendo-a não como um problema, “mas como oportunidade para enriquecer a aprendizagem e permitir o exercício da cidadania por parte de todos.
- A organização escolar, assume, assim, o conceito de educação, em sentido amplo, como instrumento de promoção da igualdade de oportunidades (quer no acesso, quer nos resultados) e o favorecimento da justiça social.
- Abrir as escolas à diversidade não produz, por si só, nenhum fenómeno de democratização das mesmas, uma vez que são necessárias transformações a nível da cultura organizacional, ao nível do pensamento, atitudes e práticas, mas também no modo como se perspectivam os seus profissionais.
- Existindo nas escolas novas necessidades (em função de mudanças socioculturais, económicas e tecnológicas), então estas devem ser acompanhadas não só de novas práticas, mas também de profissionais que colaborem nesse desafio. Este não é estritamente de natureza pedagógica, na perspetiva da práxis do professor (associada à gestão curricular), mas essencialmente de ordem comunicacional entre interlocutores (escola, alunos, famílias, parceiros) e concretizado em práticas de natureza socioeducativa e cultural.

2. Para Silva (2011) “Apesar de, com frequência, existir uma relação negativa com o(s) conflito(s), tanto a nível individual como no interior dos grupos e mesmo das organizações, facto que decorre em grande medida de características culturais, muitas vezes acentuadas com a educação, - ao procurar ocultar a existência do conflito, reprimi-lo, ou mesmo, sancioná-lo -, não podemos existir sem conflitos porque eles fazem parte da natureza humana e social” (p. 255).

Relacione a afirmação da autora com as concepções sobre o conflito defendidas pelas “escolas”/ “modelos” de mediação.

(Cotação: 2 valores)

Conteúdos com utilização correta dos termos e conceitos científicos adquiridos ao longo da Unidade Curricular:

A resposta deve explicar a afirmação da autora e relacioná-la com as concepções das “escolas”/ “modelos” de mediação, sobre o conflito:

- A autora constata que, com frequência, ainda os indivíduos, grupos e organizações encaram o conflito como algo negativo e que deve ser eliminado, o que se enquadra na posição da **Escola tradicional linear de Harvard**. O conflito é acultural, atemporal e apessoal. O objetivo é chegar a um acordo mutuamente satisfatório. O processo passa por apoiar as partes no sentido de chegarem a um compromisso (acordo).
- A autora defende que não podemos existir sem conflitos porque eles fazem parte da natureza humana e social, posição que se enquadra no modo como a **Escola transformativa** encara o conflito, que entende que este é uma oportunidade de crescimento; simplesmente acontece; é normal e está continuamente presente nas relações humanas; não desaparece, transforma-se. O objetivo é transformar o conflito e as relações; trabalhar as diferenças e transformar colectivamente a realidade. O processo passa por potenciar a co-responsabilidade na situação, o empowerment individual e colectivo e a capacidade de lutar pelos direitos e pela tomada de decisões próprias.

3. De acordo com Bertaso e Prado (2017), a mediação comunitária “(...) surge com o intuito de restabelecer as ligações e as relações que são rompidas ou inexistentes entre as pessoas e a pluralidade e diversidade de grupos, órgãos e instituições, que fazem viva uma comunidade” (p. 55).

Explique o contributo da mediação comunitária para o reforço da alteridade, de acordo com o autores acima referidos.

(Cotação: 2 valores)

(Resposta: 15 linhas)

Conteúdos com utilização correta dos termos e conceitos científicos adquiridos ao longo da Unidade Curricular:

A resposta deve abordar os seguintes aspetos:

- O aumento de comportamentos individualistas, de negação do outro é gerador de intolerância e dificulta a comunicação em sociedades complexas e diversificadas como as atuais sociedades. Posturas e atitudes que favorecem e banalizam a agressividade, desencadeiam os mais diferentes e inesperados conflitos.
- Além das dificuldades que resultam do diálogo entre as pessoas e grupos, junta-se o fato de que a sociedade vive uma grande transformação de cunho social, econômico e político, o que vem acarretar o surgimento de conflitos diversos das mais variadas formas e nas variadas esferas da comunidade.
- Através da mediação procura-se o reconhecimento do outro, das suas identidades, bem como o respeito da diversidade e o fortalecimento dos vínculos sociais e culturais da comunidade.
- A mediação comunitária resgata o sentimento de inclusão social na comunidade, possibilitando que as próprias pessoas encontrem por meio do diálogo a solução para o problema ali estabelecido, o que proporciona autonomia para as partes conflitantes.
- A mediação procura estabelecer uma cultura de paz e, também, tornar mais forte a cultura político-democrática. Permite resgatar os valores de uma nação enraizada a partir da democracia e auxilia na construção de uma sociedade mais justa, voltada para o respeito e para a tolerância. A mediação aparece, então, como uma forma de reencontro com o outro.
- A importância do reconhecimento da alteridade, pela mediação, é o de recuperar o respeito pelo outro e o convívio com as diferenças. Assim, os conflitos passam a ser considerados como oportunidade de reaproximação das pessoas e de todas elas com a comunidade.

4. Conforme referem Oliveira e Freire (2009), “ (...) a mediação entendida como método de resolução de conflitos, obedece a vários princípios, fundamentais para que a sua operacionalização se concretize com sucesso” (p. 20).

Identifique esses princípios e **explique** a sua importância para o sucesso do processo de mediação.

(Cotação: 2 valores)

Conteúdos com utilização correta dos termos e conceitos científicos adquiridos ao longo da Unidade Curricular:

A resposta deve identificar os seguintes princípios que o processo de mediação deve respeitar e explicar o modo como contribuem para o sucesso do referido processo:

- **Voluntariedade** - A intervenção do mediador deve ser aceite pelas partes em conflito. A decisão de partir para uma mediação por parte dos litigantes deve, igualmente, ser um ato livre e voluntário. Este princípio implica que as partes em conflito se possam retirar “em qualquer momento e sem problemas”.
- **Confidencialidade** - As partes deverão cumprir com este dever mantendo as sessões em segredo. No caso da mediação na área educativa, deve insistir-se no princípio de confidencialidade, quando se procede à formação dos mediadores. A garantia de confidencialidade torna ambas as partes do conflito mais disponíveis para se manifestarem acerca do conflito, para exprimir a forma como o encaram e mais aptas para propor alternativas de resolução. Este dever é igualmente importante, porque garante que tudo aquilo que for dito pelas partes “não poderá” ser utilizado contra elas num futuro procedimento sobre a mesma ou outra questão.”
- **Imparcialidade/ Neutralidade e Independência** - O mediador deve manter-se independente, tanto das partes como de qualquer outra instância. Desta forma, deve evitar as possíveis estratégias de sedução ou cumplicidade de uma ou ambas as partes, mantendo quanto possível a sua identidade e evitando tomar partido.

5. Para Oliveira e Freire (2009), “ (...)quando falamos de ética da mediação, trata-se de uma ética da relação” (p. 31).

Explique a afirmação das autoras.

(Cotação: 3 valores)

Conteúdos com utilização correta dos termos e conceitos científicos adquiridos ao longo da Unidade Curricular:

A resposta deve explicar que o mediador deve guiar-se por determinados valores e explicar a sua importância na mediação:

- O mediador deve procurar o reforço dos laços sociais, o desenvolvimento de relações humanas construtivas e transformadoras que reponham a justiça, a paz, a confiança e a coesão social, devendo orientar a sua atuação por valores e para valores:
- **Respeito por si próprio e pelos outros**- Para o mediador desenvolver o seu trabalho é importante conhecer-se a si próprio e ter auto-confiança, necessária para que os outros tenham confiança no mediador. O conhecer-se a si próprio permite não só o auto-domínio e o auto-respeito, como permite que o mediador confie na influência que pode ter sobre os outros, o que é importante para o seu reencontro.
- **Responsabilidade perante os seus atos e perante a vida**- O mediador tem de assumir a responsabilidade pelos seus próprios atos e deve ter a consciência de que deve desenvolver uma cidadania ativa, ajudando os outros a tornarem-se mais responsáveis e interventivos na sociedade e mais dignos.
- **Liberdade**- presente no próprio processo e prática da mediação, à qual os sujeitos se devem sujeitar livremente, para a melhoria do seu universo relacional, devendo sempre seguir aquele princípio durante o processo, o que permite aos sujeitos reconstruírem-se a si próprios, assumirem a condução das suas vidas, sem sujeição a terceiros que os possam condicionar, ganhando mais autonomia e capacidade de intervenção e condução das suas vidas.
- **Não-violência**- encarando o conflito de uma forma positiva, como fazendo parte da vida e que deve ser enfrentado de forma criativa, através da aceitação do outro e das suas diferenças, estamos a construir a paz positiva, sem violência. Com a mediação estamos a promover a prática de relações promotoras de paz e justiça social, não conformista, comprometida com a defesa dos direitos humanos, da fraternidade e da solidariedade entre os homens.

6. De acordo com Costa (2010) “A inclusão da mediação na escola e na educação poderá almejar o reforço dessa evolução de paradigmas. Em concreto, a mudança de um modelo conflitual, competitivo, adversarial por um modelo consensual, cooperativo ou relacional de regulação de conflitos e de interação pessoal e social.” (p. 2).

Faça uma análise crítica à afirmação da autora.

(Cotação: 2 valores)

Conteúdos com utilização correta dos termos e conceitos científicos adquiridos ao longo da Unidade Curricular:

A resposta deve abordar os seguintes aspetos:

- A convivência foi considerada como um dos pilares fundamentais da educação do século XXI: aprender a ser e aprender a viver juntos, a conhecer melhor os outros, criando projetos conjuntos e solucionando pacífica e inteligentemente os conflitos.
- Vários factores fundamentam a necessidade de implementar um novo modelo de intervenção educativa de gestão da convivência nas escolas: o aumento da ocorrência e da gravidade de situações de conflitualidade e comportamentos anti-sociais, o reduzido leque ou ausência de competências na resolução dos conflitos manifestada pelas crianças e jovens; a necessidade de delegar nos alunos uma parte do poder na gestão de conflitos, responsabilizando-os pela harmonia social da escola, e de promover lideranças entre pares eficazes.
- Para melhorar a qualidade de vida nas escolas, e, concomitantemente, o processo de ensino-aprendizagem, a mediação incute novas formas de diálogo e de (re)encontro interpessoal, pois baseia-se em regras, técnicas e saberes ao nível da cooperação, da comunicação e da negociação entre os intervenientes envolvidos em dinâmicas resultantes de diferenças ou de diferendos, auxiliando-os na resolução de problemas que os opõem, através de soluções mutuamente satisfatórias e construídas pelos sujeitos envolvidos.
- A escola encontra na mediação de conflitos uma ferramenta pedagógica para ensinar a lidar com o conflito e a adoptar estratégias positivas, criativas e de colaboração na gestão da convivência, contribuindo assim para o cumprimento das suas funções de educação e de socialização.
- Nesta óptica a mediação incorpora uma concepção mais ampla que a busca de soluções para as disputas, produzindo um efeito verdadeiramente capacitador nos indivíduos participantes da mediação, seja mediador ou mediado, através do desenvolvimento de competências sociais/relacionais; capacidades e atitudes comunicacionais; capacidades e atitudes emocionais; atitudes de cooperação e negociação e ainda capacidade de auto-determinação e autonomia. De acordo com o modelo de intervenção construtivista, tais competências e atitudes são nucleares à formação integral das crianças e jovens. É-lhes proporcionada a aquisição de conhecimentos, treino de habilidades e fomento de atitudes adequadas à (con)vivência social actual e futura (García, Pérez & Pérez, 2007; Pérez, Del Pozo, 2007)

Grupo II

(Cotação total: 6 valores)

7. De acordo com Nascimento (2003), uma das abordagens dos programas de resolução de conflitos, a nível disciplinar, é a mediação por pares. (in Costa, 2003, p. 227)

Apresente um programa de mediação de pares a implementar na sua Escola que contemple o seguinte:

- A.** As fases de implementação de um programa de mediação de pares descritas por Grave-Resendes (2004).

(Cotação: 2 valores)

Conteúdos com utilização correta dos termos e conceitos científicos adquiridos ao longo da Unidade Curricular:

A resposta apresenta as fases de implementação do gabinete e explica-as de forma breve e correta:

➤ **A nível meso**

- Sensibilização à escola/centro sobre a mediação ...
- Sensibilização dos alunos na sala de aula ...
- Formação de professores ...
- Abrir o concurso para mediadores ...
- Seleção dos mediadores
- Formação em mediação ...
- Criação de equipas de mediadores ...
- Abertura do gabinete de mediação ...
- Acompanhar o processo de mediação ...
- Partilha de informações/resultados ...

Ou

➤ **A nível micro**

- Sensibilização à turma sobre a mediação ...
- Apresentação dos objetivos do programa ...
- Abrir o concurso para mediadores ...
- Seleção dos mediadores
- Formação em mediação ...
- Criação de equipas de mediadores ...
- Praticar a mediação na sala de aula ...

(cfr. Grave-Resendes, 2004, “O Direito à Educação e a Educação dos Direitos”)

B. O procedimento padrão do processo de mediação de conflitos identificado por Trevaskis (1994) e Gale Goup (2001).

(Cotação: 2 valores)

Conteúdos com utilização correta dos termos e conceitos científicos adquiridos ao longo da Unidade Curricular:

A resposta apresenta o procedimento padrão e explicita-o de forma breve e correta:

- Introdução ...
- Identificação do problema ...
- Descrição dos factos e sentimentos ...
- Indicação de alternativas ...
- Acordo final ou compromisso ...
- *Follow-up* ...

C. Os objetivos da implementação dos programas de mediação entre pares referidos por Nascimento (2003),(cinco objetivos).

(Cotação: 2 valores)

Conteúdos com utilização correta dos termos e conceitos científicos adquiridos ao longo da Unidade Curricular:

A resposta deve indicar os seguintes objetivos da implementação dos programas de mediação por pares:

- Incentivar o aumento da comunicação entre os atores educativos: alunos, professores, responsáveis pela gestão da escola e os pais;
- Diminuir as situações de violência, o vandalismo as suspensões de ordem disciplinar;
- Estimular a autonomia dos alunos na resolução dos seus próprios conflitos, desenvolvendo-lhes competências de escuta, de pensamento crítico e de resolução de problemas;
- Ensinar os alunos a resolverem as suas diferenças de modo pacífico, atendendo até à sua vivência num mundo multicultural;
- Desenvolver o interesse dos alunos pelas questões de resolução de conflitos, de justiça, da paz e incentivá-los ao exercício de uma cidadania mais ativa.

Recursos

O estudante pode recorrer aos recursos de aprendizagem disponibilizados ou indicados no PUC da UC, bem como outras fontes documentais.

Critérios de avaliação e cotação

Na avaliação da prova serão tidos em consideração os seguintes critérios e cotações:

1) Utilização correta dos termos e conceitos científicos adquiridos ao longo da Unidade Curricular; 2) Qualidade da reflexão pessoal fundamentada na literatura estudada; 3) Clareza da linguagem utilizada.

1= 3 valores

2= 2 valores

3= 2 valores

4= 2 valores

5= 3 valores

6= 2 valores

7.A.= 2 valores

7.B.= 2 valores

7.C.= 2 valores

Total: 20 valores

Normas a respeitar

Deve redigir o seu Exame na Folha de Resolução disponibilizada na turma e preencher todos os dados do cabeçalho.

Todas as páginas do documento devem ser numeradas.

O seu Exame não deve ultrapassar o número de linhas indicado em cada item do questionário redigidas em Times New Roman ou Arial, tamanho de letra 12. O espaçamento entre linhas deve corresponder a 1,5 linhas.

Todos os Exames são sujeitos a análise por ferramenta anti plágio. No caso de ser detetado um valor de ocorrência de similaridade textual superior a 30%, a prova será sujeita a penalização na classificação. Na eventualidade deste valor ultrapassar 60%, a prova será anulada.

Nomeie o ficheiro com o seu número de estudante, seguido da identificação do Exame, segundo o exemplo apresentado: 000000exame.

Deve carregar o referido ficheiro em formato Word para a plataforma no dispositivo Exame até à hora limite de entrega. Note que só poderá carregar o ficheiro uma vez.

O ficheiro a enviar não deve exceder 8 MB.

Votos de bom trabalho!

Filomena Sobral